



MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Avenida Vieira Guimarães
262 550 010
geral@cm-nazare.pt

ANO 2024

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

GRUPO MUNICIPAL DA NAZARÉ

 vimeo.com/municipiodanazare
 facebook.com/cmnazare
 instagram.com/municipiodanazare/



Índice

Introdução	2
Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos de consolidação	3
Principais atividades desenvolvidas	6
Recursos humanos	7
Análise económica e financeira	8
Balanço	9
Demonstração de resultados por natureza	12
Demonstrações orçamentais consolidadas	19
Demonstração orçamental consolidada do desempenho orçamental	20
Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza	21
Demonstrações financeiras consolidadas	22
Balanço consolidado	23
Demonstrações dos resultados consolidados por natureza	24
Demonstração dos fluxos de caixa consolidados	25
Demonstração das alterações no património líquido	26
Anexo às demonstrações financeiras consolidadas	27



Introdução

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI - Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro), prevê no seu artigo 75º a obrigatoriedade dos municípios apresentarem contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

O Regime Jurídico do Setor Empresarial Local e das Participações Locais, sem prejuízo do regime previsto na lei geral, aplica-se à constituição ou à mera participação em associações, cooperativas, fundações ou quaisquer outras entidades de natureza privada ou cooperativa pelos municípios, pelas associações de municípios.

De acordo com o preconizado nesse preceito, os municípios, as entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, expressamente identificadas por “entidade mãe”, ou “entidade consolidante”, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas.

Assim sendo, considera-se que o grupo autárquico é composto por um município, ou uma entidade intermunicipal, ou uma entidade associativa municipal e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta (cf. disposto no n.º 3 do artigo 75º, do RFALEI).

O Sistema de Normalização Contabilístico para as Administrações Públicas (SNC-AP), aplica-se a todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsector da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas.

Em matéria de consolidação de contas importa sublinhar que o SNC-AP revogou a Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, que aprovou a Orientação n.º 1/2010, como “Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”, estabelecendo um conjunto de princípios subjacentes à consolidação de contas.

Assim a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou várias entidades segue o prescrito na NCP 22 - Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Neste contexto, o Município da Nazaré elaborou em 2024, a consolidação de contas do grupo municipal.



Entidades do grupo autárquico, perímetro de consolidação e métodos de consolidação

O artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro – diploma legal que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas - estabelece, em matéria de consolidação de contas, o seguinte quanto aos perímetros de consolidação:

- Perímetro de consolidação de natureza orçamental (NCP26)
- Perímetro de natureza financeira (NCP22)

O Perímetro de consolidação abrange o conjunto de entidades cujas contas vão ser objeto de consolidação e face às quais se tem de apresentar demonstrações financeiras consolidadas.

As entidades a integrar o perímetro de consolidação dependem da relação de controlo entre a entidade participante e a entidade participada.

O SNC-AP não estabelece explicitamente os pressupostos de presunção de controlo, no entanto, para a administração local, os mesmos estão previstos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 75º do RFALEI.

De acordo com o normativo, a existência ou presunção de controlo, por parte dos municípios, das entidades intermunicipais e das suas entidades associativas relativamente a outra entidade, afere-se pela verificação dos seguintes pressupostos referentes às seguintes entidades:

- Serviços municipalizados e intermunicipalizados, a detenção, respetivamente total ou maioritária, atendendo, no último caso, ao critério previsto no n.º 4 do artigo 16.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- De natureza empresarial, a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
- De outra natureza, a sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado.



Com base nestes pressupostos, temos:

Grupo Municipal da Nazaré



O município da Nazaré detém participação financeira nos Serviços Municipalizados da Nazaré e na empresa municipal Nazaré Qualifica.

De seguida apresentam-se as entidades incluídas na consolidação e o respetivo método de consolidação utilizado.

Quadro 1 - Entidades do grupo autárquico

Entidade	Tipo	Capital	% Participação	NCP aplicável	Mensuração	
					Contas individuais	Contas consolidadas
Serviços Municipalizados da Nazaré	SM	9 485 572,98	100,00%	NCP 22	MEP	Integral
Nazaré Qualifica, EM	EM	10 000,00	100,00%	NCP 22	MEP	Integral



Definição dos métodos

- Método de consolidação integral: método de consolidação adotado em situações de controlo exclusivo. Consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas e da eliminação da participação financeira nas demonstrações financeiras da entidade consolidante;
- Método da equivalência patrimonial: método contabilístico nos termos do qual o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e é ajustado posteriormente em função da evolução pós-aquisição da quota-parte dos ativos líquidos da associada ou empreendimento conjunto detidos pela investidora. Os resultados da investidora incluem a sua quota-parte nos resultados da participada e os ativos líquidos da investidora incluem a quota-parte nas alterações nos ativos líquidos da participada que não foram reconhecidas através dos resultados.



Principais atividades desenvolvidas

➤ Serviços Municipalizados da Nazaré

Os Serviços Municipalizados da Nazaré asseguram e gestão de vários serviços básicos, tais como abastecimento de água, gestão de resíduos sólidos urbanos, saneamento, limpeza urbana e transporte coletivo de pessoas.

Atualmente estes Serviços Municipalizados promovem a gestão dos serviços de abastecimento de água e de saneamento, garantido o fornecimento de água, assim como o encaminhamento de águas residuais para tratamento, com critérios de qualidade.

A gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos é efetivada por via de administração direta garantindo a operacionalidade de recolha e encaminhamento de resíduos em todo o concelho da Nazaré, assim como um modelo de triagem seletiva de resíduos recicláveis.

Outra componente de prestação de serviços, assegurada pelos Serviços Municipalizados, é a gestão do Ascensor da Nazaré, que liga o centro da vila da Nazaré ao Sítio da Nazaré, sendo atualmente o equipamento por cabo com maior utilização em Portugal. Também na componente de transportes, os SMN asseguram o serviço de transporte urbano rodoviário, com um novo sistema de quatro linhas que ligam os diferentes povoados da freguesia da Nazaré ao centro da vila.

➤ Nazaré Qualifica EM – Unipessoal, Lda

A entidade Nazaré Qualifica EM - Unipessoal, Lda. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral destinada à promoção e gestão de equipamentos coletivos e de desenvolvimento económico, gestão do estacionamento público urbano e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto.

Outra componente da empresa municipal é a promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanísticas e gestão urbana e a renovação e reabilitação urbanas e gestão de património edificado.

Societariamente, é uma empresa municipal que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira.



Recursos humanos

O grupo autárquico conta com um conjunto de colaboradores que permitem a prossecução das suas atividades da forma mais eficiente possível.

O número de funcionários das entidades incluídas no perímetro de consolidação foi de 517 em 31 de dezembro de 2024, repartido por categorias da seguinte forma:

Categoria profissional	N.º de funcionários			Total
	CMN	SMN	NQ	
Dirigente superior	0	0	0	0
Dirigente intermédio	3	0	0	3
Técnico superior	64	12	18	94
Assistente técnico	54	30	2	86
Assistente operacional	143	109	69	321
Outros	13	0	0	13
Total	277	151	89	517

O grupo “Outros” contempla 13 trabalhadores que estão em outras situações, mais concretamente, 1 coordenador municipal de proteção civil, 2 adjuntos e 2 secretários do gabinete de apoio aos órgãos municipais, 2 fiscais municipais e 6 informáticos.



Análise económico-financeira

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

De seguida iremos analisar o balanço e a demonstração de resultados consolidados.

**Balanço**

➤ Ativo

No final de 2024, o ativo do Grupo Municipal ascendeu a 61.837.712,47 €, o que significa um aumento de 1,5 milhões de euros em relação ao ano anterior (2,5%). Do total do ativo, 91,0% é constituído por ativo não corrente e 9,0% por ativo corrente. De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

ATIVO	2024	2023	Var. 24/23	Var. %
Ativos fixos tangíveis	54 843 806,01	54 727 240,36	116 565,65	0,2%
Propriedades de investimento	45 756,00	51 660,00	-5 904,00	-11,4%
Ativos intangíveis	573 839,84	507 318,00	66 521,84	13,1%
Participações financeiras	840 556,00	840 556,00	0,00	0,0%
Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	-
Ativo não corrente	56 303 957,85	56 126 774,36	177 183,49	0,3%
Inventários	270 021,38	303 707,63	-33 686,25	-11,1%
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	168 520,19	168 520,19	0,00	0,0%
Clientes, contribuintes e utentes	971 804,85	861 381,42	110 423,43	12,8%
Estado e outros entes públicos	199 580,63	264 389,44	-64 808,81	-24,5%
Outras contas a receber	1 131 780,78	842 924,97	288 855,81	34,3%
Diferimentos	40 004,59	48 978,12	-8 973,53	-18,3%
Outros ativos financeiros	500,00	500,00	0,00	0,0%
Caixa e depósitos	2 751 542,20	1 721 584,35	1 029 957,85	59,8%
Ativo corrente	5 533 754,62	4 211 986,12	1 321 768,50	31,4%
Ativo Total	61 837 712,47	60 338 760,48	1 498 951,99	2,5%

Os ativos fixos tangíveis representam 88,7% do total do ativo e registam um aumento de 117 mil euros face a 2023.

As dívidas de terceiros representam 4,0% do ativo total e tiveram um aumento de 334 mil euros, nomeadamente na rubrica de clientes e de outras contas a receber (devedores por acréscimos - rendimentos a reconhecer no próprio exercício cuja receita só venha a ser obtida em exercícios futuros, neste caso os rendimentos que respeitam ao ano de 2024 e que serão recebidos no ano de 2025).

A rubrica caixa e depósitos registou um acréscimo de 1 milhão de euros, fruto da maior receita arrecadada no final do ano.



➤ Património líquido

O património líquido do grupo municipal apresenta no final de 2024, o valor de 28.351.329,96 €, refletindo um aumento de 2,2 milhões de euros face ao final de 2023.

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2024	2023	Var. 24/23	Var. %
Património / Capital	14 545 058,57	14 545 058,57	0,00	0,0%
Reservas	307 676,23	307 676,23	0,00	0,0%
Resultados transitados	-3 197 478,04	-2 792 950,50	-404 527,54	14,5%
Ajustamentos em ativos financeiros	-4 951 615,04	-4 950 480,55	-1 134,49	0,0%
Outras variações no património líquido	20 638 044,02	19 414 650,84	1 223 393,18	6,3%
Resultado líquido do período	1 009 644,22	-405 662,03	1 415 306,25	-348,9%
Património Líquido Total	28 351 329,96	26 118 292,56	2 233 037,40	8,5%

As rubricas que compõem o património líquido que mais contribuíram para esta variação foram o resultado líquido do período (+1,4 milhões de euros), as outras variações no património líquido (+1,2 milhões de euros), e em sentido contrário, os resultados transitados (-405 mil euros).



➤ Passivo

Em relação ao passivo, o Grupo Municipal apresentou a 31 de dezembro de 2024 um valor de 33.486.382,51 €, verificando-se uma redução de 734 mil euros em relação ao final de 2023. O passivo não corrente representa 89,2% do total e o passivo corrente 10,8%. Seguidamente pode verificar-se a estrutura e a evolução das suas rubricas.

PASSIVO	2024	2023	Var. 24/23	Var. %
Provisões	1 216 075,98	12 199,95	1 203 876,03	9867,9%
Financiamentos obtidos	26 818 462,42	27 853 648,34	-1 035 185,92	-3,7%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	-
Outras contas a pagar	1 834 252,36	1 929 331,18	-95 078,82	-4,9%
Passivo não corrente	29 868 790,76	29 795 179,47	73 611,29	0,2%
Fornecedores	353 973,01	522 948,52	-168 975,51	-32,3%
Estado e outros entes públicos	302 855,10	308 107,95	-5 252,85	-1,7%
Financiamentos obtidos	1 008 284,64	1 100 219,06	-91 934,42	-8,4%
Fornecedores de investimentos	61 393,93	670 708,05	-609 314,12	-90,8%
Diferimentos	15 149,89	13 799,89	1 350,00	9,8%
Outras contas a pagar	1 875 935,18	1 809 504,98	66 430,20	3,7%
Passivo corrente	3 617 591,75	4 425 288,45	-807 696,70	-18,3%
Passivo Total	33 486 382,51	34 220 467,92	-734 085,41	-2,1%

A variação negativa de 2,1% no valor do passivo total, resulta essencialmente do decréscimo dos financiamentos obtidos de médio e longo prazo (-1 milhão de euros) e da rubrica de fornecedores de investimentos que diminuiu em 90,8% (-609 mil euros). Os bons níveis de receita possibilitaram o pagamento, quer das prestações dos empréstimos previstas, quer dos pagamentos a fornecedores de diversas empreitadas no final do ano.

Em sentido contrário, houve um aumento nas rubricas de provisões, fruto da constituição de provisões, no âmbito dos processos 628/05.2BELRA-A, 1027/16.6BELRA, 1664/17.1BELRA e 184/23.0BECBR.

**Demonstração de resultados por natureza**

O ano de 2024 saldou-se por um resultado líquido positivo de 1.009.644,22 €.

DESCRIÇÃO	VALOR	%
RENDIMENTOS		
Impostos, contribuições e taxas	10 869 995,27	38,3%
Vendas	1 893 333,98	6,7%
Prestações de serviços e concessões	8 698 623,37	30,6%
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 532 595,40	19,5%
Trabalhos para a própria entidade	238 825,22	0,8%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0,00	0,0%
Outros rendimentos	1 134 808,02	4,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	16 433,61	0,1%
Total de rendimentos	28 384 614,87	100,0%
GASTOS		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	821 877,84	3,0%
Fornecimentos e serviços externos	8 083 919,46	29,5%
Gastos com pessoal	11 347 442,65	41,5%
Transferências e subsídios concedidos	1 483 959,10	5,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 685,70	0,0%
Provisões	1 203 876,03	4,4%
Outros gastos	759 946,60	2,8%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 221 031,67	11,8%
Juros e gastos similares suportados	414 670,31	1,5%
Imposto sobre o rendimento	25 561,29	0,1%
Total de gastos	27 374 970,65	100,0%
Resultado líquido do período	1 009 644,22	3,6%

Os rendimentos totalizaram 28.384.614,87 €, e por sua vez, os gastos fixaram-se em 27.374.970,65 €, ou seja, 3,6% abaixo dos rendimentos.

Verifica-se que a atividade financeira do Grupo Municipal se sustentou em três importantes áreas: “Impostos, contribuições e taxas”, “Prestações de serviços e concessões” e “Transferências e subsídios correntes obtidos” que no seu conjunto foram responsáveis por 88,4% dos rendimentos.

Para além destas, as vendas atingiram 1.893.333,98 €, nomeadamente a venda da água por parte dos Serviços Municipalizados e existiram outros rendimentos de 1.134.808,02 €, na sua maior parte



resultantes da especialização dos subsídios ao investimento, das rendas de edifícios, da renda de concessão da EDP e das compensações urbanísticas ao Município, entre outros.

Nos gastos, a distribuição é relativamente equilibrada, sendo, no entanto, de referir o peso estrutural das rubricas:

- Gastos com o pessoal, com 41,5%
- Fornecimentos e serviços externos, com 29,5%
- Gastos/reversões de depreciação e amortização, com 11,8%

Em termos de evolução, temos:



Rendimentos

Efetuada uma análise aos rendimentos do ano de 2024 e respetiva evolução, podemos concluir que houve um acréscimo de 2,7 milhões de euros face ao ano de 2023.

RENDIMENTOS	31/12/2024	31/12/2023	Var. 24/23	Var. %
Impostos, contribuições e taxas	10 869 995,27	9 162 181,24	1 707 814,03	18,6%
Impostos diretos	5 916 341,82	5 565 451,31	350 890,51	6,3%
Derrama	476 220,79	368 989,00	107 231,79	29,1%
IMI	4 946 197,79	4 734 636,55	211 561,24	4,5%
IUC	458 777,68	448 801,04	9 976,64	2,2%
Outros	35 145,56	13 024,72	22 120,84	169,8%
Impostos indiretos	4 516 838,52	3 311 528,53	1 205 309,99	36,4%
Loteamentos e obras	322 115,49	158 201,03	163 914,46	103,6%
Ocupação de via pública	247 455,06	208 376,20	39 078,86	18,8%
Publicidade	0,00	66,85	-66,85	-100,0%
TMDP	9 820,03	9 064,50	755,53	8,3%
IMT	3 933 529,49	2 934 656,95	998 872,54	34,0%
Outros	3 918,45	1 163,00	2 755,45	236,9%
Taxas, multas e outras penalidades	436 814,93	285 201,40	151 613,53	53,2%
Taxas de portos e áreas portuárias	128 522,38	0,00	128 522,38	100,0%
Taxas específicas das autarquias	279 266,19	241 433,64	37 832,55	15,7%
Multas e outras penalidades	29 026,36	43 767,76	-14 741,40	-33,7%
Vendas	1 893 333,98	2 657 683,04	-764 349,06	-28,8%
Prestações de serviços e concessões	8 698 623,37	7 052 990,83	1 645 632,54	23,3%
Transferências e subsídios obtidos	5 532 595,40	4 985 864,25	546 731,15	11,0%
Trabalhos para a própria entidade	238 825,22	93 534,19	145 291,03	155,3%
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0,00	28 848,93	-28 848,93	-100,0%
Outros rendimentos	1 134 808,02	1 651 702,19	-516 894,17	-31,3%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	16 433,61	17 647,18	-1 213,57	100,0%
Total	28 384 614,87	25 650 451,85	2 734 163,02	10,7%

A rubrica de impostos, contribuições e taxas registou um incremento de 18,6% (+1,7 milhões de euros), resultado, nomeadamente, do acréscimo da cobrança do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT), do imposto municipal de imóveis (IMI) e de loteamentos e obras. De realçar que o IMT é um imposto de carácter muito variável e sofreu um forte aumento face ao ano anterior.



A rubrica de vendas teve um decréscimo de 764 mil euros face ao ano anterior, resultado da reclassificação da faturação do Farol por parte da empresa municipal (em 2023 foi contabilizada na rubrica vendas e em 2024 foi contabilizada em prestação de serviços).

A rubrica de prestações de serviços e concessões teve um aumento de 1,6 milhões de euros, resultado do descrito no parágrafo anterior, e do aumento significativo de receita no setor de transportes urbanos, decorrente da intensificação das operações ao longo de 2024 (em 2023, o ascensor permaneceu inoperacional durante um período prolongado, aguardando a conclusão das obras de reforço nas arribas).

Também a rubrica de transferências e subsídios obtidos teve um aumento relevante de 547 mil euros (+11,0%) face ao ano anterior. Este aumento está relacionado sobretudo com o incremento das transferências da DGAL por conta da transferência de competências na área da educação, ação social e saúde, operada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e pela receita correspondente a 50% do valor previsto no n.º 3 do artigo 35.º da LFL (normalmente designado como “excedente”), que em 2024 assumiu a natureza de transferência corrente.

Gastos

No que diz respeito aos gastos no final do ano 2024, verifica-se um acréscimo de 1,3 milhões de euros face ao período homólogo.

GASTOS	31/12/2024	31/12/2023	Var. 24/23	Var. %
CMVMC	821 877,84	844 198,54	-22 320,70	-2,6%
Fornecimentos e serviços externos	8 083 919,46	8 179 251,47	-95 332,01	-1,2%
Gastos com o pessoal	11 347 442,65	10 617 494,36	729 948,29	6,9%
Transferências e subsídios concedidos	1 483 959,10	1 740 131,76	-256 172,66	-14,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 685,70	0,00	12 685,70	100,0%
Provisões	1 203 876,03	0,00	1 203 876,03	100,0%
Outros gastos e perdas	759 946,60	1 024 369,53	-264 422,93	-25,8%
Gastos de depreciação e de amortização	3 221 031,67	3 048 388,82	172 642,85	5,7%
Juros e gastos similares suportados	414 670,31	522 295,15	-107 624,84	-20,6%
Imposto sobre o rendimento	25 561,29	79 984,25	-54 422,96	-68,0%
Total	27 374 970,65	26 056 113,88	1 318 856,77	5,1%



Esta variação de 5,1% resulta sobretudo dos aumentos nas rubricas provisões, gastos com o pessoal e gastos de depreciação e de amortização.

Em termos absolutos, a rubrica provisões registou um aumento de 1,2 milhões de euros, a rubrica “gastos com o pessoal” apresentou um aumento de 730 mil euros, a rubrica de “gastos de depreciação e de amortização” com um aumento 173 mil euros e a rubrica “imparidade de dívidas a receber” com um aumento de 13 mil euros.

Em sentido contrário, destaca-se a diminuição nas rubricas “outros gastos e perdas” uma diminuição de 264 mil euros, a rubrica “transferências e subsídios concedidos” com um decréscimo de 256 mil euros, a rubrica “juros e gastos similares suportados” com uma redução de 108 mil euros e a rubrica “fornecimentos e serviços externos” com uma diminuição de 95 mil euros.

A grande variação face ao ano anterior registou-se nas provisões. Foi feita a constituição de provisões, no âmbito dos processos 628/05.2BELRA-A, 1027/16.6BELRA, 1664/17.1BELRA e 184/23.0BECBR. Em 2023, não houve qualquer provisão constituída, resultando daí este acréscimo na rubrica.

De realçar também o aumento dos gastos com o pessoal (+730 mil euros). Estes gastos compreendem as remunerações e respetivos encargos com os funcionários e executivo do Grupo Municipal. O Grupo Municipal contabilizava no final do ano 517 colaboradores, mais 20 relativamente ao final de 2023. No âmbito da transferência de competências nos domínios da educação, ação social e saúde, foram transferidos para o Município 63, 4 e 2 colaboradores respetivamente em termos acumulados até ao final do ano.

Este aumento em termos de gasto resulta da transferência de competências nas áreas da educação, ação social e saúde, consubstanciada na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, da entrada de diversos trabalhadores através de mobilidade, pela alteração de posicionamento remuneratório obrigatório e pelo aumento do salário mínimo para os 821,83 €. O aumento resultante da transferência de competências é compensado com o aumento de transferências na receita no mesmo âmbito.

No que respeita a diminuições face ao ano de 2023, há a destacar a rubrica de outros gastos e perdas (-264 mil euros). Esta diminuição incide sobretudo na rubrica de quotizações, uma vez que a grande parte dos valores pagos à Comunidade Intermunicipal do Oeste passaram a ser registados na rubrica de transferências.



Houve igualmente uma redução nas transferências e subsídios concedidos, resultado essencialmente da diminuição do valor das transferências no âmbito do Regulamento para Apoio a Associações Desportivas do Concelho da Nazaré, da inexistência do apoio para o evento Eurowinners de futebol de praia, da inexistência do apoio para a Direção Regional de Cultura do Centro.

Em sentido inverso, aumentaram as transferências para as Associações de Municípios – no ano anterior estava registado como outros gastos e a transferência para o evento Tow-In Challenge das ondas gigantes.

A rubrica de juros e gastos similares suportados registou uma diminuição de 108 mil euros, e resulta da conjugação da diminuição dos juros do empréstimo pagos ao FAM pela alteração da taxa de juro do empréstimo de assistência financeira do FAM, que passou de 1,75% para 0,95% nas prestações de 2024, e do aumento dos juros relativos ao plano de pagamentos ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social com a aquisição do terreno sito no Bairro dos Pescadores através da revisão anual da taxa de juro de mora aplicável às dividas ao estado ou outras entidades publicas, nos termos da lei.

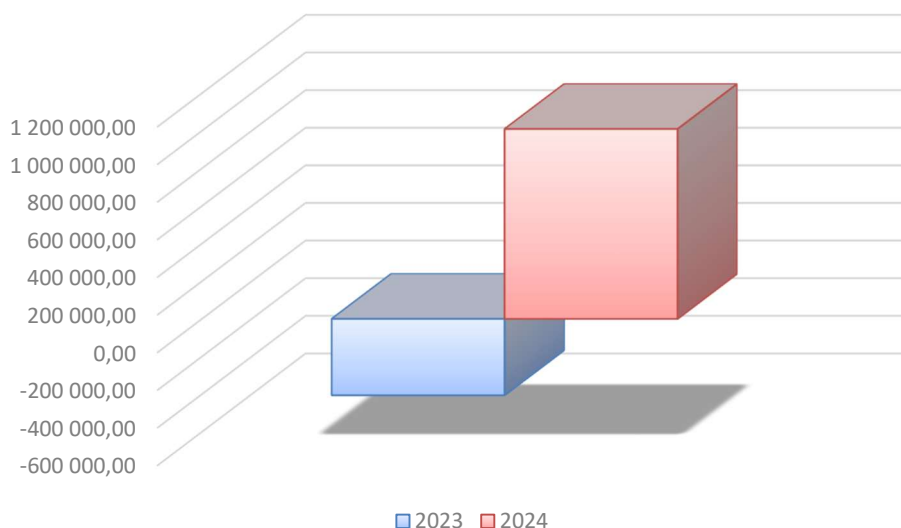


Resultado líquido consolidado do exercício

O resultado líquido do Grupo Municipal do exercício de 2024 fixou-se nos 1.009.644,22 €.

Este resultado consolidado, difere do resultado que consta nas contas individuais do Município em 21.975,77 €. Esta diferença de consolidação resulta de duas situações: em 2024, as contas individuais do Município tiveram por base um resultado provisório da empresa municipal Nazaré Qualifica, que face ao resultado definitivo, difere, para menos, no valor de 9.896,39 €; por outro lado, verificou-se uma diferença no registo de acréscimo de rendimento relativo à contrapartida financeira ao Município da Nazaré relativa aos contratos-programa de delegação de competências de fiscalização e estacionamento e de gestão de estacionamento, que diferiu para mais, no valor de 31.872,16 €.

Resultado líquido do Grupo Municipal





Demonstrações orçamentais consolidadas



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Grupo Municipal da Nazaré

RUBRICA	RECEBIMENTOS	31/12/2024	31/12/2023	RUBRICA	PAGAMENTOS	31/12/2024	31/12/2023
RA01	Saldo de gerência anterior	1 721 584,35	2 608 639,01				
RI01	Operações orçamentais [1]	798 472,97	1 781 688,85				
RI02	Devolução do saldo operações orçamentais						
RI04	Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades						
RI03	Operações de tesouraria [A]	923 111,38	826 950,16				
RA02	Receita corrente	28 047 725,77	25 212 915,60	DA01	Despesa corrente	23 648 709,27	22 606 057,17
R1	Receita fiscal	9 751 897,56	9 125 563,70	D1	Despesas com o pessoal	11 058 214,52	9 940 210,60
R1.1	Impostos diretos	9 751 897,56	9 125 563,70	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	8 558 238,83	7 585 402,41
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	682 966,27	560 133,36
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D1.3	Segurança social	1 817 009,42	1 794 674,83
R3	Taxas, multas e outras penalidades	1 000 499,96	668 216,82	D2	Aquisição de bens e serviços	10 349 745,22	10 253 130,28
R4	Rendimentos de propriedade	547 970,20	658 314,38	D3	Juros e outros encargos	414 692,95	522 323,57
R5	Transferências e subsídios correntes	5 436 864,85	4 789 730,99	D4	Transferências e subsídios correntes	1 243 305,51	1 100 297,00
R5.1	Transferências correntes	5 436 864,85	4 789 730,99	D4.1	Transferências correntes	1 243 305,51	1 100 297,00
R5.1.1	Administrações Públicas	5 436 864,85	4 789 730,99	D4.1.1	Administrações Públicas	374 920,76	180 000,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	5 436 864,85	4 789 730,99	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R5.1.1.3	Segurança Social			D4.1.1.3	Segurança Social		
R5.1.1.4	Administração Regional			D4.1.1.4	Administração Regional		
R5.1.1.5	Administração Local			D4.1.1.5	Administração Local	374 920,76	180 000,00
R5.1.2	Exterior - U E			D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	685 104,44	812 776,10
R5.1.3	Outras			D4.1.3	Famílias	133 280,31	82 520,90
R5.2	Subsídios correntes			D4.1.4	Outras	50 000,00	25 000,00
R6	Venda de bens e serviços	8 685 347,72	7 907 832,90	D4.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes	2 625 145,48	2 063 256,81	D5	Outras despesas correntes	582 751,07	790 095,72
RA03	Receita de capital	1 551 347,35	1 988 557,46	DA02	Despesa de capital	4 090 102,56	4 556 561,59
R8	Venda de bens de investimento	17 450,32	11 904,92	D6	Aquisição de bens de capital	3 784 342,69	4 077 123,59
R9	Transferências e subsídios de capital	1 533 897,03	1 556 171,74	D7	Transferências e subsídios de capital	289 159,87	479 438,00
R9.1	Transferências de capital	1 533 897,03	1 556 171,74	D7.1	Transferências de capital	289 159,87	479 438,00
R9.1.1	Administrações Públicas	1 533 897,03	1 556 171,74	D7.1.1	Administrações Públicas	206 606,64	185 500,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	1 533 897,03	1 556 171,74	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R9.1.1.3	Segurança Social			D7.1.1.3	Segurança Social		
R9.1.1.4	Administração Regional			D7.1.1.4	Administração Regional		
R9.1.1.5	Administração Local			D7.1.1.5	Administração Local	206 606,64	185 500,00
R9.1.2	Exterior - U E			D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo	67 553,75	43 938,00
R9.1.3	Outras			D7.1.3	Famílias		
R9.2	Subsídios de capital			D7.1.4	Outras		
R10	Outras receitas de capital		420 480,80	D7.2	Subsídios de capital		
RA04	Receita efetiva [2]	29 599 073,12	27 201 473,06	D8	Outras despesas de capital	16 600,00	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	DA03	Despesa efetiva [5]	27 738 811,83	27 162 618,76
RA05	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	DA04	Despesa não efetiva [6]	1 029 226,21	1 171 570,18
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	1 029 226,21	1 171 570,18
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	31 640 544,95	30 886 133,91	DA05	Soma [7]=[5]+[6]	28 768 038,04	28 334 188,94
ROT1	Operações de tesouraria [B]	471 149,84	262 885,40	DOT1	Operações de tesouraria [C]	421 727,07	166 724,18
				DA06	Saldo para a gerência seguinte	2 752 042,20	1 722 084,35
				DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	1 779 508,05	798 972,97
				DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	972 534,15	923 111,38
				DA09	Saldo global [2] - [5]	2 010 261,29	188 854,30
				DA10	Despesa primária	25 315 714,90	25 708 384,77
				DA11	Saldo corrente	4 296 267,99	2 269 176,40
				DA12	Saldo de capital	-2 344 186,94	-2 356 259,34
				DA13	Saldo primário	2 363 896,51	429 150,69
				DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	27 898 814,10	27 495 575,27
				DA15	Despesa total [5] + [6]	26 756 756,57	27 276 372,58



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Grupo Municipal da Nazaré

Rubrica	LIQUIDAÇÕES	31/12/2024	31/12/2023	Rubrica	OBRIGAÇÕES	31/12/2024	31/12/2023
	Receita corrente	1 492 475,41	1 308 301,48		Despesa corrente	340 342,40	669 213,98
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal	170 429,63	163 890,67
R1.1	Impostos diretos			D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	91 222,24	93 280,07
R1.2	Impostos indiretos			D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	6 252,94	5 797,82
R2	Contribuições sist. proteção social e subsist. saúde			D1.3	Segurança social	72 954,45	73 771,95
R3	Taxas, multas e outras penalidades	93 228,31	57 953,70	D2	Aquisição de bens e serviços	137 699,26	446 459,42
R4	Rendimentos de propriedade	1 612,00	1 358,00	D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	D4	Transferências e subsídios correntes	241,06	84,61
R5.1	Transferências correntes			D4.1	Transferências correntes		
R5.1.1	Administrações Públicas			D4.1.1	Administrações Públicas		
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R5.1.1.3	Segurança Social			D4.1.1.3	Segurança Social		
R5.1.1.4	Administração Regional			D4.1.1.4	Administração Regional		
R5.1.1.5	Administração Local			D4.1.1.5	Administração Local		
R5.1.2	Exterior - U E			D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo		
R5.1.3	Outras			D4.1.3	Famílias	241,06	84,61
R5.2	Subsídios correntes			D4.1.4	Outras		
R6	Venda de bens e serviços	1 238 506,66	1 172 346,39	D4.2	Subsídios Correntes		
R7	Outras receitas correntes	159 128,44	76 643,39	D5	Outras despesas correntes	31 972,45	58 779,28
	Receita de capital	0,00	0,00		Despesa de capital	149,96	669 154,66
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital	149,96	669 154,66
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transferências e subsídios de capital		
R9.1	Transferências de capital			D7.1	Transferências de capital		
R9.1.1	Administrações Públicas			D7.1.1	Administrações Públicas		
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português			D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português		
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades		
R9.1.1.3	Segurança Social			D7.1.1.3	Segurança Social		
R9.1.1.4	Administração Regional			D7.1.1.4	Administração Regional		
R9.1.1.5	Administração Local			D7.1.1.5	Administração Local		
R9.1.2	Exterior - U E			D7.1.2	Entidades do Setor não Lucrativo		
R9.1.3	Outras			D7.1.3	Famílias		
R9.2	Subsídios de capital			D7.1.4	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D7.2	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos			D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [1]	1 492 475,41	1 308 301,48		Despesa efetiva [4]	340 492,36	1 338 368,64
	Receita não efetiva [2]	0,00	0,00		Despesa não efetiva [5]	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			D9	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D10	Despesa com passivos financeiros		
	Receita total [3]=[1]+[2]	1 492 475,41	1 308 301,48		Despesa Total [6]=[4]+[5]	340 492,36	1 338 368,64



Demonstrações financeiras consolidadas

**BALANÇO CONSOLIDADO**
Grupo Municipal da Nazaré

RUBRICAS	NOTAS	Datas	
		31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	54 843 806,01	54 727 240,36
Propriedades de investimento	8	45 756,00	51 660,00
Ativos intangíveis	3	573 839,84	507 318,00
Participações financeiras	22	840 556,00	840 556,00
		56 303 957,85	56 126 774,36
Ativo corrente			
Inventários	10	270 021,38	303 707,63
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	23.2	168 520,19	168 520,19
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	971 804,85	861 381,42
Estado e outros entes públicos	23.2	199 580,63	264 389,44
Outras contas a receber	23.2	1 131 780,78	842 924,97
Diferimentos		40 004,59	48 978,12
Outros ativos correntes		500,00	500,00
Caixa e depósitos	1.2	2 751 542,20	1 721 584,35
		5 533 754,62	4 211 986,12
Total Ativo		61 837 712,47	60 338 760,48
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património / Capital	23.1	14 545 058,57	14 545 058,57
Reservas	23.1	307 676,23	307 676,23
Resultados transitados	23.1	-3 197 478,04	-2 792 950,50
Ajustamentos em ativos financeiros	23.1	-4 951 615,04	-4 950 480,55
Outras variações no património líquido	23.1	20 638 044,02	19 414 650,84
Resultado líquido do período	23.1	1 009 644,22	-405 662,03
Total Património Líquido		28 351 329,96	26 118 292,56
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 216 075,98	12 199,95
Financiamentos obtidos	7	26 818 462,42	27 853 648,34
Outras contas a pagar	23.2	1 834 252,36	1 929 331,18
		29 868 790,76	29 795 179,47
Passivo corrente			
Fornecedores	23.2	353 973,01	522 948,52
Estado e outros entes públicos	23.2	302 855,10	308 107,95
Financiamentos obtidos	7	1 008 284,64	1 100 219,06
Fornecedores de investimentos	23.2	61 393,93	670 708,05
Diferimentos		15 149,89	13 799,89
Outras contas a pagar	23.2	1 875 935,18	1 809 504,98
		3 617 591,75	4 425 288,45
Total Passivo		33 486 382,51	34 220 467,92
Total Património Líquido e Passivo		61 837 712,47	60 338 760,48



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

Grupo Municipal da Nazaré

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
Impostos, contribuições e taxas	23.3	10 869 995,27	9 162 181,24
Vendas	23.3	1 893 333,98	2 657 683,04
Prestações de serviços e concessões	23.3	8 698 623,37	7 052 990,83
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.3	5 532 595,40	4 985 864,25
Rendimentos/Gastos imputados de entidades		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	23.3	238 825,22	93 534,19
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-821 877,84	-844 198,54
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-8 083 919,46	-8 179 251,47
Gastos com pessoal	23.5	-11 347 442,65	-10 617 494,36
Transferências e subsídios concedidos	23.6	-1 483 959,10	-1 740 131,76
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-12 685,70	28 848,93
Provisões (aumentos/reduções)	15	-1 203 876,03	0,00
Outros rendimentos	23.3	1 134 808,02	1 651 702,19
Outros gastos	23.6	-759 946,60	-1 024 369,53
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		4 654 473,88	3 227 359,01
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-3 221 031,67	-3 048 388,82
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		1 433 442,21	178 970,19
Juros e rendimentos similares obtidos		16 433,61	17 647,18
Juros e gastos similares suportados	7	-414 670,31	-522 295,15
Resultado antes de impostos		1 035 205,51	-325 677,78
Imposto sobre o rendimento		-25 561,29	-79 984,25
Resultado líquido do período		1 009 644,22	-405 662,03



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO

Grupo Municipal da Nazaré

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10 871 618,44	9 888 846,74
Recebimentos de contribuintes		10 334 530,41	9 512 267,05
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		5 348 196,67	4 559 714,61
Recebimentos de utentes		427 938,74	289 251,37
Pagamentos a fornecedores		-9 523 553,23	-9 156 225,29
Pagamentos ao pessoal		-11 023 426,36	-9 902 441,05
Pagamentos de transferências e subsídios		-1 382 465,38	-1 429 735,00
Caixa gerada pelas operações		5 052 839,29	3 761 678,43
Outros recebimentos/pagamentos		-1 212 749,86	-1 752 336,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		3 840 089,43	2 009 341,76
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-3 564 694,33	-3 885 083,43
Pagamentos - Ativos fixos intangíveis		-31 036,80	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		167 450,32	161 904,92
Recebimentos - Propriedades de investimento		18 800,00	9 600,00
Recebimentos - Transferências de capital		1 919 819,59	2 393 302,54
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 489 661,22	-1 320 275,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		116 426,01	17 642,58
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-1 029 226,21	-1 171 570,18
Pagamentos - Juros e gastos similares		-407 170,16	-514 392,32
Pagamentos - Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-1 319 970,36	-1 668 319,92
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 030 457,85	-979 254,13
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		1 721 584,35	2 608 639,01
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		2 752 042,20	1 722 084,35
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		1 721 584,35	2 608 639,01
Saldo da gerência anterior (SGA)		1 721 584,35	2 608 639,01
SGA De execução orçamental		798 472,97	1 781 688,85
SGA De operações de tesouraria		923 111,38	826 950,16
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		2 752 042,20	1 722 084,35
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		2 752 042,20	1 722 084,35
SGS De execução orçamental		1 779 508,05	798 972,97
SGS De operações de tesouraria		972 534,15	923 111,38



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO

Grupo Municipal da Nazaré

Ano 2024

Designação	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade que controla											Total do património líquido
	Capital / Património subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrum. de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras vars. no património líquido	Resultado líquido do período	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	14 545 058,57				307 676,23	-2 792 950,50	-4 950 480,55		19 414 650,84	-405 662,03	26 118 292,56	26 118 292,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	0,00				0,00	0,00	-1 134,49		1 223 393,18		1 222 258,69	1 222 258,69
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico											0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização e respetivas variações												
Transferências e subsídios de capital									505 989,05		505 989,05	505 989,05
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-1 134,49		717 404,13		716 269,64	716 269,64
Correção de erros materiais												
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										1 009 644,22	1 009 644,22	1 009 644,22
RESULTADO INTEGRAL										1 009 644,22	1 009 644,22	1 009 644,22
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0,00				0,00	-404 527,54	0,00		0,00	405 662,03	1 134,49	1 134,49
Subscrições de capital/património						0,00					0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações						-404 527,54				405 662,03	1 134,49	1 134,49
Subscrições de prémios de emissão												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	14 545 058,57				307 676,23	-3 197 478,04	-4 951 615,04		20 638 044,02	1 009 644,22	28 351 329,96	28 351 329,96



Anexos às demonstrações financeiras consolidadas

**Nota 1 – Entidades incluídas no perímetro de consolidação****1.1 – Entidades incluídas na consolidação**

As entidades incluídas na consolidação e que fazem parte do grupo municipal são as que constam no quadro seguinte.

Quadro 1.1 - Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede	Atividade Principal	Capital	Participação	% Controlo		Obs.
					Direto	Indireto	
Município da Nazaré	Av. Vieira Guimarães, 2450-112 Nazaré	Administração Local					a)
Serviços Municipalizados da Nazaré	Av. Vieira Guimarães, 2450-112 Nazaré	Abastecimento de água	9 485 572,98	9 485 572,98	100,00%		b)
Nazaré Qualifica, EM	Estrada da Praia do Norte, 2450-504 Nazaré	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas	10 000,00	10 000,00	100,00%		b)

a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no n.º 1 do Artigo 46º da Lei das Finanças Locais

b) Entidade controlada pelo Município da Nazaré

1.1.1 – Princípios e políticas contabilísticas nas entidades incluídas na consolidação

Quer os princípios quer políticas contabilísticas adotadas pelo Município e pelos Serviços Municipalizados são coincidentes entre si.

No que se refere à Nazaré Qualifica, as taxas de depreciação utilizadas e o critério de cálculo e contabilização de imparidades são divergentes. Contudo, as diferenças são imateriais nas demonstrações financeiras consolidadas.

Procedeu-se à eliminação dos saldos, transações, transferências e subsídios e resultados incorporados em ativos relativos a operações efetuadas entre as entidades consolidantes.



1.2 – Caixa e depósitos

De seguida apresenta-se a desagregação dos saldos de caixa e seus equivalentes.

Quadro 1.2 - Desagregação de caixa e depósitos

Conta	31/12/2024		31/12/2023	
Caixa		272 491,99		286 649,03
Caixa	23 842,36		37 999,40	
Caixa - valores a regularizar	248 649,63		248 649,63	
Depósitos à ordem		2 479 050,21		1 435 435,32
Depósitos bancários à ordem	2 479 050,21		1 435 435,32	
Total de caixa e depósitos		2 751 542,20		1 722 084,35

Conforme se pode observar no quadro supra, nele consta ainda o valor de 248.649,63 € (que se mantém inalterado) no saldo de caixa – valores a regularizar, que diz respeito a divergências apuradas de anos anteriores a 2015 nos Serviços Municipalizados.

Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento

Todos os bens do ativo fixo tangível, intangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes em todas as participadas.

Participações financeiras

O Município adotou dois critérios de mensuração:

- as participações financeiras inferiores a 20% foram mensuradas ao custo (de acordo com a NCP 18),
- as participações financeiras superiores a 20% foram mensuradas ao método de equivalência patrimonial (MEP) (de acordo com a NCP 23).



No método do custo, inicialmente o investimento é reconhecido pelo seu custo e vai sendo ajustado por perdas por imparidade.

No método de equivalência patrimonial, inicialmente a participação é reconhecida pelo custo, sendo depois ajustada conforme os resultados das participadas, ou seja, o resultado líquido das participadas são reconhecidos nos resultados líquidos do Município.

Depreciações e amortizações

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes (ou da linha reta) aquele que é utilizado.

Desde o dia 1 de janeiro de 2020, todos os bens são inventariados segundo as taxas constantes do Classificador Complementar 2 (anexo III da Portaria nº 189/2016).

A todos os bens com um valor de aquisição inferior ou igual a 266,89 euros é atribuída uma taxa de amortização de 100%, o que equivale ao bem ser depreciado em 12 meses.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido das perdas por imparidade. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que o Grupo Municipal não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Inventários

A mensuração de inventários foi efetuada pelo custo de aquisição. O sistema de inventário adotado é o permanente, mensurado ao custo médio ponderado.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo de aquisição.

Especialização do exercício

Em conformidade com o princípio de especialização do exercício, os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do momento em que as transações são registadas.

**Nota 3 – Ativos intangíveis**

Em 2024, os movimentos ocorridos na rubrica dos ativos intangíveis encontram-se no quadro seguinte:

Quadro 3.1 - Ativos intangíveis consolidados

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento	93 768,57	93 768,57		0,00	93 768,57	93 768,57		0,00
Programas de computador e sistemas de informação	54 820,96	12 179,68		42 641,28	55 754,99	28 537,55		27 217,44
Propriedade industrial e intelectual	34 486,73	34 486,73		0,00	34 486,73	34 486,73		0,00
Outros	0,00	0,00		0,00				
Ativos intangíveis em curso	464 676,72			464 676,72	546 622,40			546 622,40
Total	647 752,98	140 434,98		507 318,00	730 632,69	156 792,85		573 839,84

Os ativos intangíveis consolidados apresentam um saldo de 574 mil euros, essencialmente referente a anteprojetos e projetos de execução de várias empreitadas e à aquisição de software para seção administrativa dos Serviços Municipalizados da Nazaré.



Nota 4 – Acordos de concessão de serviços: concedente

No quadro seguinte encontram-se os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais disponíveis. Estes contratos referem-se somente ao Município da Nazaré.

Quadro 4.1 - Acordos de concessão de serviços

Acordos de concessão de serviço	Concessionário	Ativo de concessão	Período de concessão	Valor do contrato	Pagamentos ao concessionário		
					Anos anteriores	Ano corrente	Anos futuros
Exploração da concessão de rede de distribuição de eletricidade em baixa tensão	E - Redes - Distribuição de Eletricidade, S.A.	Infraestruturas afetas ao serviço de eletricidade em baixa tensão	20 anos	Valor da renda apurada anualmente, conforme DL n.º230/2008, de 27/11	N.A.	N.A.	N.A.

Nota 5 – Ativos fixos tangíveis

Os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo e o gasto de depreciação dos ativos inicia quando fica disponível para uso e cessa quando o ativo é desreconhecido. O Grupo Municipal utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações.

Em 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se de seguida.


Quadro 5.1 - Ativos fixos tangíveis consolidados

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Depreciações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Depreciações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	674 444,67	0,00		674 444,67	674 444,67	0,00		674 444,67
Edifícios e outras construções	1 568 303,81	185 234,70		1 383 069,11	1 568 303,81	249 988,24		1 318 315,57
Infraestruturas	22 485 155,42	10 970 757,06		11 514 398,36	23 571 085,11	11 933 691,54		11 637 393,57
Património histórico, artístico e cultural	304 167,73	28 085,29		276 082,44	316 682,73	34 307,17		282 375,56
Equipamento militar, de segurança e defesa	0,00	0,00			0,00	0,00		
Outros	128 845,54	128 845,54		0,00	128 845,54	128 845,54		0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	0,00			0,00	0,00		
	25 160 917,17	11 312 922,59		13 847 994,58	26 259 361,86	12 346 832,49		13 912 529,37
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	6 341 721,35	0,00		6 341 721,35	6 430 200,73	0,00		6 430 200,73
Edifícios e outras construções	52 591 741,79	24 231 633,15		28 360 108,64	53 247 994,69	25 654 016,38		27 593 978,31
Equipamento básico	7 922 960,55	6 861 303,63		1 061 656,92	8 280 533,04	7 147 086,41		1 133 446,63
Equipamento de transporte	3 123 180,64	2 370 378,67		752 801,97	3 276 525,07	2 396 057,95		880 467,12
Equipamento administrativo	4 505 658,14	4 010 703,53		494 954,61	4 565 821,66	4 135 766,69		430 054,97
Equipamentos biológicos	0,00	0,00			0,00	0,00		
Outros	2 216 036,75	1 882 628,39		333 408,36	2 277 906,09	1 976 252,63		301 653,46
Ativos fixos tangíveis em curso	3 534 593,93	0,00		3 534 593,93	4 161 475,42	0,00		4 161 475,42
	80 235 893,15	39 356 647,37		40 879 245,78	82 240 456,70	41 309 180,06		40 931 276,64
Total	105 396 810,32	50 669 569,96		54 727 240,36	108 499 818,56	53 656 012,55		54 843 806,01

Os ativos fixos tangíveis consolidados representam 88,7% do total do ativo e registaram um valor de 54,8 milhões de euros.

No exercício foram concluídas diversas obras, no valor global de 1,4 milhões de euros, das quais se destacam:

- Reabilitação da Avenida Vieira Guimarães – metade inferior (397 mil euros);
- Reabilitação da Rua Subvila (329 mil euros);
- Reparação dos Revestimentos, Paredes e Pavimento do Tanque de Aprendizagem do CE Valado dos Frades (179 mil euros);
- Reparação da Ponte do Rio da Areia em Valado dos Frades (157 mil euros);
- Parque Infantil das Antigas Escolas Primárias do Sítio (143 mil euros).

**Nota 6 – Locações**

Em 2024, o Grupo Municipal não detinha contratos de locação financeira em vigor.

Nota 7 – Custo de financiamentos obtidos

No final do ano de 2024, o detalhe dos financiamentos obtidos consolidados está espelhado no quadro seguinte.

Quadro 7.1 - Custo de financiamentos obtidos

Financiamentos	Saldo a 31/12/2023	Variação no exercício		Saldo a 31/12/2024
		Aumentos	Reduções	
Não corrente	27 853 648,34	992,87	1 036 178,79	26 818 462,42
FAM	27 186 198,53	0,00	825 060,18	26 361 138,35
Outros financiamentos bancários	667 449,81	992,87	211 118,61	457 324,07
Corrente	1 100 219,06	1 008 284,64	1 100 219,06	1 008 284,64
FAM	825 060,18	825 060,18	825 060,18	825 060,18
Outros financiamentos bancários	275 158,88	183 224,46	275 158,88	183 224,46
Total	28 953 867,40	1 009 277,51	2 136 397,85	27 826 747,06

Como se pode observar no quadro supra, os financiamentos obtidos de médio e longo prazo (passivo não corrente) apresentam reduções no valor de 1 milhões de euros. Esta variação decorre do facto do valor a pagar em 2025 relativo à amortização dos empréstimos ter passado para o curto prazo (1 milhão de euros para o passivo corrente) e da amortização parcial dos empréstimos da empresa municipal e dos Serviços Municipalizados.

Em termos globais, os financiamentos obtidos registaram uma diminuição de 1,1 milhões de euros referente às amortizações de capital no exercício (275 mil euros relativos a empréstimos a bancos e 825 mil euros ao FAM).

No que aos juros e encargos diz respeito, observe-se o quando seguinte:



Quadro 7.2 - Juros e outros encargos financeiros

Juros e Encargos	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2024
Juros FAM	391 732,85	268 539,01
Juros outros financiamentos bancários	36 995,06	34 174,01
Juros mora	75 184,41	99 707,55
Outros encargos financeiros	18 382,83	12 249,74
Total	522 295,15	414 670,31

Registou-se uma diminuição no total dos encargos financeiros (-108 mil euros). Este decréscimo deve-se ao menor valor de juros pagos ao FAM, resultado da revisão da taxa de juro que ocorreu em 2023 e teve eficácia financeira na prestação do 2.º semestre e em 2024 nas duas prestações semestrais. Esta diminuição compensou o aumento dos juros de mora que o Município teve que suportar neste exercício, mais concretamente juros no âmbito do plano de pagamentos ao IGFS com a aquisição do terreno sito no Bairro dos pescadores.

Nota 8 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo. O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e quaisquer outros gastos que lhe sejam diretamente imputáveis. De seguida apresenta-se o quadro com as propriedades de investimento no início e no final do período.

Quadro 8.1 - Propriedades de investimento - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (1)	Amortizações Acumuladas (2)	Perdas por Imparidade Acumuladas (3)	Quantia Escriturada (4)=(1) - (2) - (3)	Quantia Bruta (5)	Amortizações Acumuladas (6)	Perdas por Imparidade Acumuladas (7)	Quantia Escriturada (8)=(5)-(6)-(7)
Bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	59 040,00	7 380,00		51 660,00	59 040,00	13 284,00		45 756,00
Outras propriedades de investimento								
Propriedades de investimento em curso								
Total	59 040,00			51 660,00	59 040,00	13 284,00		45 756,00



Em julho de 2023, quatro estruturas de Snack-Bar adquiridas pelo Município em 2022 passaram de Ativos Fixos Tangíveis (43.2) para Propriedades de Investimento (42.1) resultado de contratos de arrendamento para explorar os espaços. Cada contrato prevê o pagamento de 400 € mensais ao Município. O valor contabilístico bruto das quatro estruturas é de 59.040,00 € e o valor líquido à data era de 45.756,00 €.

Nota 10 – Inventários

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante o ano de 2024 – custo médio ponderado. Pode observar-se o quadro seguinte com a informação dos valores da conta de inventários consolidados e os movimentos do período.

Quadro 10.1 - Inventários

Rubrica	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Mercadorias	45 438,28		45 438,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	224 583,10		224 583,10
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalho em curso			
TOTAL	270 021,38		270 021,38

Quadro 10.2 - Inventários: movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
									(9)=(1)+(2)-(3)-/(4)-(5)+(6)-(7)+(8)
Mercadorias	84 227,10	600 333,89	639 122,71				0,00	0,00	45 438,28
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	219 480,53	187 376,62	182 755,13				0,00	481,08	224 583,10
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalho em curso									
TOTAL	303 707,63	787 710,51	821 877,84				0,00	481,08	270 021,38



Como se pode observar, a quantia de inventários consolidados apresenta um valor final de 270 mil euros, sofrendo um decréscimo de 34 mil euros face ao ano anterior.

Quanto ao gasto consolidado do exercício, o quadro infra mostra o respetivo cálculo.

Quadro 10.3 - Quantia de inventários reconhecida como gasto do período

Ano 2024	Mercadorias	Matérias Primas, Subs., Consumo	TOTAL
Existências Iniciais	84 227,10	219 480,53	303 707,63
Compras	600 333,89	187 376,62	787 710,51
Regularização de Existências	0,00	481,08	481,08
Existências Finais	45 438,28	224 583,10	270 021,38
Gasto no Exercício	639 122,71	182 755,13	821 877,84

Ano 2023	Mercadorias	Matérias Primas, Subs., Consumo	TOTAL
Existências Iniciais	81 508,79	211 638,68	293 147,47
Compras	629 261,97	223 034,27	852 296,24
Regularização de Existências	-5 697,32	8 159,78	2 462,46
Existências Finais	84 227,10	219 480,53	303 707,63
Gasto no Exercício	620 846,34	223 352,20	844 198,54

Nota 15 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A NCP 15 faz a distinção entre:

- Provisões, que são reconhecidas como passivos porque são obrigações presentes e é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essas obrigações; e
- Passivos contingentes, que não são reconhecidos como passivos, ou porque são obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos, ou porque são obrigações em que não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos.



Foi solicitado ao assessor jurídico que acompanha os processos judiciais do Município que para cada processo em curso, atribuisse a classificação de “provável exfluxo de recursos” ou “não provável exfluxo de recursos”.

Para os processos judiciais em curso para os quais foi atribuída a classificação de “não provável exfluxo de recursos”, não foi constituída qualquer provisão, sendo considerados passivos contingentes.

No quadro seguinte, evidenciamos os movimentos ocorridos no exercício na rubrica de provisões para riscos e encargos:

Quadro 15.1 - Provisões

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)=(2)+(3)+(4)	(6)	(7)	(8)	(9)=(6)+(7)+(8)	(10)=(1)+(5)-(9)
Impostos, contribuições e taxas										
Garantias a clientes										
Processos judiciais em curso	12 199,95	1 216 075,98			1 216 075,98		12 199,95		12 199,95	1 216 075,98
Acidentes de trabalho e doenças profissionais										
Matérias ambientais										
Contratos onerosos										
Reestruturação e reorganização										
Outras provisões										
Total	12 199,95	1 216 075,98			1 216 075,98	0,00			12 199,95	1 216 075,98

Para os processos judiciais em curso no final do ano 2024, o assessor jurídico do Município identificou como sendo provável a existência de um exfluxo futuro para os processos 628/05.2BELRA-A, 1027/16.6BELRA, 1664/17.1BELRA e 184/23.0BECBR tendo sido constituídas provisões no montante de 1,2 milhões de euros.

Neste exercício, o Grupo Municipal reverteu provisões no montante de 12 mil euros, pelo que no final do exercício, o valor das provisões para riscos e encargos ascende a 1.216.075,98 €.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos económicos não seja remota.

O valor dos passivos contingentes ascende a 1.519.169,96 €.

O Grupo Municipal não regista ativos contingentes.

**Nota 20 – Divulgações de partes relacionadas**

Nos quadros seguintes indica-se o controlo do Município da Nazaré nas suas participadas e as transações entre partes relacionadas.

Quadro 20.1 - Listagem de Entidades Controladas

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Sede	Capital Social	Participação	% Controlo		Controlo Final
					Direto	Indireto	
Serviços Municipalizados da Nazaré	Não societária	Nazaré	9 485 572,98	100,00%	100,00%		100,00%
	Societária	Nazaré	10 000,00	100,00%	100,00%		100,00%

Quadro 20.2 - Transações entre partes relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Controlo Final
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços Municipalizados da Nazaré	Entidade controlada	Gastos - FSE *	150 671,91	0,82%	0,00	100,00%
		Transferências	0,00			
Nazaré Qualifica, E.M.	Entidade controlada	Contratos Programa	261 000,00	5,41%	0,00	100,00%
		Gastos - FSE *	733 620,00			
Total			1 145 291,91	6,23%	0,00	

*valores com IVA

Nota 22 – Interesses em outras entidades e investimentos em associadas

No quadro seguinte, consta a identificação das participações financeiras que o Município detém inferiores a 20%, e que foram por isso mesmo, excluídas do perímetro de consolidação.



Quadro 22.1 - Mapa de participações financeiras 2024 - Outras participações

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Sede	Percentagem de Participação	Participação no final do exercício	Capitais Próprios da Participada no final do exercício	Resultado Líquido da Participada	Observações
Águas do Tejo Atlântico, S.A.	Societária	Lisboa	0,24	273 724	113 527 680	6 867 549	
Águas do Vale do Tejo, S.A.	Societária	Guarda	0,23	194 781	83 759 578	10 028 956	
Associação Sem Fins Específicos - AMO Mais	Não Societária	Caldas da Rainha	7,14			661 499	
Associação Nacional de Municípios Portugueses	AM	Coimbra	0,32		3 137 056	31 257	
Associação Portuguesa Municípios com Centro Histórico	Não Societária	Lamego	0,005		98 591	63 068	
Comunidade Intermunicipal do Oeste	Não Societária	Caldas da Rainha	4,79		673 779	3 576 274	
Fundo de Apoio Municipal	OPCDP	Lisboa	0,09	372 051	417 857 175		

Nota 23 – Outras divulgações

23.1 – Património líquido

Quadro 23.1 - Variações no património líquido consolidado

Rubrica	Saldo a 31/12/2023	Movimento do período			Saldo a 31/12/2024
		Aumentos	Regularizações	Reduções	
Património / Capital	14 545 058,57				14 545 058,57
Reservas	307 676,23				307 676,23
Resultados transitados	-2 792 950,50			404 527,54	-3 197 478,04
Ajustamentos em ativos financeiros	-4 950 480,55	21 206,25	22 340,74	0,00	-4 951 615,04
Outras variações no património líquido	19 414 650,84	1 643 562,43		420 169,25	20 638 044,02
Resultado líquido do período	-405 662,03	1 415 306,25		0,00	1 009 644,22
TOTAL	26 118 292,56	3 080 074,93	22 340,74	824 696,79	28 351 329,96

O património líquido do Grupo Municipal registou um incremento de 2,2 milhões de euros. As rubricas que compõem o património líquido que mais contribuíram para esta variação foram as outras variações no património líquido (+1,2 milhões de euros) e o resultado líquido do período (+1,4 milhões de euros).

Nas outras variações no património líquido, com a entrada em vigor do SNC-AP, passaram-se a registar nesta rubrica os subsídios ao investimento (que anteriormente eram registados na rubrica



de rendimentos a reconhecer) e as transferências de capital no âmbito do FEF (que anteriormente eram registadas em rendimentos do exercício).

No final de 2024, o valor nesta rubrica era de 20.638.044,02 €. A variação positiva (1.223.393 euros) resulta do efeito conjugado de:

- o valor do FEF capital e transferência ao abrigo do art.º 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013 (+561.579 euros);
- o valor da imputação a resultados de subsídios ao investimento (-420.169 euros). Este valor é transferido para outros rendimentos e ganhos no exercício proporcional às depreciações dos investimentos comparticipados;
- o valor da transferência de capital de competências, no âmbito da Lei n.º 50/2018 (+27.927 euros);
- o valor das transferências e subsídios de capital com condições cumpridas (+926.158 euros);
- o valor de doações relativas a terrenos que foram doados ao Município em anos anteriores, mas que foram contabilizados em 2024 e a uma cedência gratuita de direito de superfície de prédio urbano situado em Famalicão (+127.898 euros).

A rubrica resultados transitados, apresenta um saldo de 3.197.478,04 €. Registou uma variação de 405 mil euros relativamente a 2023, pela aplicação do resultado líquido de 2023, conforme proposta aprovada em assembleia municipal.

**23.2 – Outras contas a receber e a pagar**

A evolução da rubrica de outras contas a receber e a pagar ilustra-se no quadro seguinte.

Quadro 23.2 - Outras contas a receber e a pagar

Contas a receber e a pagar	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2024	Variação	Variação %
A receber	2 137 216,02	2 471 686,45	334 470,43	15,6%
Ativo corrente				
Devedores por transf. e subsídios não reembolsáveis	168 520,19	168 520,19	0,00	0,0%
Clientes, contribuintes e utentes	861 381,42	971 804,85	110 423,43	12,8%
Outras contas a receber	842 924,97	1 131 780,78	288 855,81	34,3%
Devedores por acréscimo de rendimentos	579 809,56	294 914,27	-284 895,29	-49,1%
Outros	263 115,41	836 866,51	573 751,10	218,1%
Estado e outros entes públicos	264 389,44	199 580,63	-64 808,81	-24,5%
Ativo não corrente				
Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00	0,00	-
A pagar	5 240 600,68	4 428 409,58	-812 191,10	-15,5%
Passivo corrente				
Fornecedores	522 948,52	353 973,01	-168 975,51	-32,3%
Fornecedores de investimentos	670 708,05	61 393,93	-609 314,12	-90,8%
Estado e outros entes públicos	308 107,95	302 855,10	-5 252,85	-1,7%
Outras contas a pagar	1 809 504,98	1 875 935,18	66 430,20	3,7%
Credores por acréscimos de gastos	1 360 924,69	1 361 031,60	106,91	0,0%
Outros devedores e credores	448 580,29	514 903,58	66 323,29	14,8%
Passivo não corrente				
Outras contas a pagar	1 929 331,18	1 834 252,36	-95 078,82	-4,9%
Garantias e cauções	893 644,86	939 635,26	45 990,40	5,1%
Outros	1 035 686,32	894 617,10	-141 069,22	-13,6%



23.3 – Rendimentos

O valor dos rendimentos reconhecidos em 2023 e 2024 é detalhado no quadro infra.

Quadro 23.3 - Rendimentos

RENDIMENTOS	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2024	Var. 24/23
Impostos, contribuições e taxas	9 162 181,24	10 869 995,27	1 707 814,03
Impostos diretos	5 565 451,31	5 916 341,82	350 890,51
Impostos indiretos	3 311 528,53	4 516 838,52	1 205 309,99
Taxas, multas e outras penalidades	285 201,40	436 814,93	151 613,53
Vendas	2 657 683,04	1 893 333,98	-764 349,06
Prestações de serviços e concessões	7 052 990,83	8 698 623,37	1 645 632,54
Transferências e subsídios obtidos	4 985 864,25	5 532 595,40	546 731,15
Trabalhos para a própria entidade	93 534,19	238 825,22	145 291,03
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28 848,93	0,00	-28 848,93
Outros rendimentos	1 651 702,19	1 134 808,02	-516 894,17
Juros e rendimentos similares obtidos	17 647,18	16 433,61	-1 213,57
Total	25 650 451,85	28 384 614,87	2 734 163,02

A rubrica de impostos indiretos registou um aumento de 36,4% (+ 1,2 milhões de euros), resultado do acréscimo da cobrança das taxas de loteamentos e obras, e sobretudo, do incremento do imposto municipal sobre transmissões onerosas de imóveis (IMT). Este é um imposto de carácter muito variável e depende do mercado imobiliário de transações.

A rubrica de vendas teve um decréscimo de 764 mil euros face ao ano anterior, resultado da reclassificação da faturação do Farol por parte da empresa municipal (em 2023 foi contabilizada na rubrica vendas e em 2024 foi contabilizada em prestação de serviços).

A rubrica de prestações de serviços e concessões teve um aumento de 1,6 milhões de euros, resultado do descrito no parágrafo anterior, e do aumento significativo de receita no setor de transportes urbanos, decorrente da intensificação das operações ao longo de 2024.

Também a rubrica de transferências e subsídios obtidos teve um aumento relevante de 547 mil euros (+11,0%) face ao ano anterior. Este aumento está relacionado sobretudo com o incremento das transferências da DGAL por conta da transferência de competências na área da educação, ação social e saúde, operada pela Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto e pela receita correspondente a 50% do valor previsto no n.º 3 do artigo 35.º da LFL (normalmente designado como “excedente”), que em 2024 assumiu a natureza de transferência corrente.

**23.4 – Fornecimentos e Serviços Externos**

No quadro abaixo pode observar-se os valores dos principais fornecimentos e serviços externos consolidados em 2024, bem como a variação relativamente ao ano anterior.

Quadro 23.4 - Fornecimentos e serviços externos

FSE	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2024	Var. 24/23	Variação %
Subcontratos e parcerias	1 180 907,66	1 314 322,48	133 414,82	11,3%
Saneamento básico	740 365,83	805 763,51	65 397,68	8,8%
Serviços de recolha e tratamento de RSU	440 541,83	508 558,97	68 017,14	15,4%
Serviços diversos	2 205 073,61	2 345 851,55	140 777,94	6,4%
Rendas e alugueres	441 794,67	424 214,23	-17 580,44	-4,0%
Comunicações	113 971,97	148 237,69	34 265,72	30,1%
Seguros	66 201,38	81 688,82	15 487,44	23,4%
Limpeza, higiene e conforto	185 320,36	267 944,59	82 624,23	44,6%
Serviços desportivos	65 335,04	103 281,56	37 946,52	58,1%
Serviços de educação	465 389,52	592 579,07	127 189,55	27,3%
Serviços culturais	535 674,17	385 378,57	-150 295,60	-28,1%
Outros	331 386,50	342 527,02	11 140,52	3,4%
Serviços especializados	2 845 907,88	2 719 719,63	-126 188,25	-4,4%
Estudos, pareceres e consultoria jurídica	63 607,00	49 800,57	-13 806,43	-21,7%
Estudos e projetos de arquitetura e fiscalização de obras	48 934,28	114 930,36	65 996,08	134,9%
Estudos de organização, económico-financeiros e de auditoria	50 389,35	48 386,25	-2 003,10	-4,0%
Publicidade, comunicação e imagem	51 146,87	109 530,03	58 383,16	114,1%
Vigilância e segurança	454 279,13	552 165,95	97 886,82	21,5%
Comissões de cobrança de impostos e taxas e outras	200 898,96	231 439,27	30 540,31	15,2%
Conservação e reparação	660 475,15	526 305,47	-134 169,68	-20,3%
Honorários	310 246,51	222 107,57	-88 138,94	-28,4%
Comissões	74 226,84	76 152,30	1 925,46	2,6%
Outros	931 703,79	788 901,86	-142 801,93	-15,3%
Energia e fluidos	1 301 072,20	1 219 766,63	-81 305,57	-6,2%
Eletricidade	872 744,21	761 852,89	-110 891,32	-12,7%
Combustíveis e lubrificantes	428 327,99	457 913,74	29 585,75	6,9%
Materiais de consumo	469 558,53	408 414,86	-61 143,67	-13,0%
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	34 363,20	9 073,55	-25 289,65	-73,6%
Vestuário e artigos pessoais	29 664,96	28 332,80	-1 332,16	-4,5%
Material de escritório	66 063,69	55 671,71	-10 391,98	-15,7%
Outros	339 466,68	315 336,80	-24 129,88	-7,1%
Deslocações , estadas e transportes	176 731,59	75 844,31	-100 887,28	-57,1%
Total	8 179 251,47	8 083 919,46	-95 332,01	-1,2%



A rubrica de fornecimentos e serviços externos, que regista despesas com aquisições de bens de consumo, que não sejam existências inventariáveis e serviços prestados por entidades externas, teve um ligeiro decréscimo de 1,2% (-95 mil euros).

Grande parte destes gastos diz respeito aos serviços especializados, aos serviços diversos, a subcontratos e parcerias e energia e fluidos, representando 94,0% do total dos fornecimentos e serviços externos.

A rubrica serviços especializados registou gastos no valor de 2.719.719,63 € e respeita, nomeadamente a:

- vigilância e segurança, que se refere aos serviços de vigilância nos vários edifícios municipais e em diversos eventos organizados pelo Grupo Municipal e aos serviços de vigilância das praias do concelho;
- outros trabalhos especializados, onde estão registados os gastos com os projetos e serviços de informática (gestão das aplicações informáticas, serviços de gestão dos Bairros Digitais, entre outros), os gastos com serviços de publicidade e comunicação do Grupo Municipal, os gastos com a gestão de eficiência energética nos sistemas de iluminação pública do Município, entre outros;
- conservação e reparação, que inclui os gastos com a manutenção dos diversos edifícios, equipamentos, viaturas e espaços verdes do concelho;
- comissões de cobrança de impostos diz respeito aos encargos de cobrança de impostos e taxas feitas pela Autoridade Tributária.

A rubrica serviços diversos registou gastos no valor de 2.345.851,55 € e respeita, nomeadamente a:

- serviços de educação, que dizem respeito principalmente à contratação de serviços para implementação das atividades de enriquecimento curricular, atividades de animação e de apoio à família e componente de apoio à família e contratação de prestadores de serviços para reforço na área da educação, como o ATL de verão, entre outros;
- serviços culturais, que englobam, nomeadamente, a contratação dos serviços dos eventos culturais, como o Carnaval, as Festas do Sítio e a Passagem de Ano, e a contratação de prestadores de serviços na área da cultura, entre outros;
- rendas e alugueres, que se refere aos gastos com rendas e alugueres de terrenos (para estacionamento), rendas e alugueres de edifícios, rendas e alugueres de transporte, rendas e alugueres de equipamento (nomeadamente aluguer de som e palco para diversos eventos, parque de impressoras para o agrupamento de escolas e dos edifícios municipais, aluguer de máquinas, entre outros) e outras rendas e alugueres (principalmente iluminação de Natal);
- outros serviços, que dizem respeito, principalmente a aquisição de serviços de atividades complementares ao funcionamento dos cemitérios municipais, serviços de apoio ao canil



municipal, contratação de prestadores de serviços para diversas áreas (que não se englobam nas suprarreferidas), entre outros;

- serviços de limpeza, higiene e conforto, que se referem aos serviços de limpeza prestados nos edifícios municipais e outros, mais concretamente nos edifícios relativos à transferência de competências no domínio da saúde (Centros de Saúde), aquisição de serviços de gestão de resíduos - encaminhamento e tratamento e serviços de operação de silvicultura preventiva de limpeza das bermas em locais diversos do concelho, entre outros.

Importa ainda referir o aumento nos gastos em subcontratos no serviço de saneamento básico contratado à empresa Águas do Tejo Atlântico.

23.5 – Gastos com Pessoal

No final de 2024, o saldo da conta de gastos com o pessoal, decompõe-se conforme quadro infra.

Quadro 23.5 - Gastos com pessoal

Rubricas	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2024	Variação %
Titulares órgãos soberania e membros órgãos autárquicos	196 927,46	209 809,09	6,5%
Pessoal em regime de nomeação definitiva e contrato de trabalho por tempo indeterminado	6 134 327,23	6 835 576,13	11,4%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo incerto	600 345,18	629 078,10	4,8%
Pessoal em regime de contrato individual de trabalho a termo resolutivo certo	147 203,47	26 013,27	-82,3%
Pessoal em qualquer outra situação	136 604,21	130 989,26	-4,1%
Subsídio de refeição	522 111,75	556 297,97	6,5%
Suplementos e prémios	134 735,73	99 265,02	-26,3%
Ajudas de custo	37 276,73	38 492,47	3,3%
Trabalho extraordinário	205 910,02	205 821,27	0,0%
Abono para falhas	40 708,48	40 425,80	-0,7%
Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	235 589,77	288 383,12	22,4%
Caixa Geral de Aposentações	585 527,91	587 026,42	0,3%
Segurança Social	1 311 543,60	1 488 974,17	13,5%
Subsistema de saúde	59 238,61	13 433,58	-77,3%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	75 783,50	79 711,88	5,2%
Serviço Nacional de Saúde	73 262,33	0,00	-100,0%
Indemnizações	0,00	258,91	100,0%
Outros gastos com o pessoal	102 696,53	97 972,11	-4,6%
Subsídio familiar a crianças e jovens	15 096,59	16 775,96	11,1%
Outras prestações familiares	2 605,26	3 138,12	20,5%
Total	10 617 494,36	11 347 442,65	6,9%



A rubrica de gastos com pessoal, face ao ano anterior, registou um aumento de 6,9% (+730 mil euros). Estes gastos compreendem as remunerações e respetivos encargos com os funcionários e executivo do Grupo Municipal. O Grupo Municipal contabilizava no final do ano 517 colaboradores, mais 20 relativamente ao final de 2023. No âmbito da transferência de competências nos domínios da educação, ação social e saúde, foram transferidos para o Município 63, 4 e 2 colaboradores respetivamente, em termos acumulados até ao final do ano.

Este aumento em termos de gasto resulta da transferência de competências nas áreas da educação, ação social e saúde, consubstanciada na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, da entrada de diversos trabalhadores através de mobilidade, pela alteração de posicionamento remuneratório obrigatório e pelo aumento do salário mínimo para os 821,83 €, e pela admissão de novos funcionários decorrente de concursos para as seções dos Serviços Municipalizados da Nazaré. O aumento resultante da transferência de competências é compensado com o aumento de transferências na receita no mesmo âmbito.

23.6 – Transferências e subsídios concedidos e outros gastos

Quadro 23.6 - Transferências e subsídios concedidos e outros gastos

Rubricas	Saldo a 31/12/2023	Saldo a 31/12/2024	Variação %
Transferências e subsídios concedidos	1 740 131,76	1 483 959,10	-14,7%
Associações de Municípios	0,00	191 586,26	100,0%
Freguesias	310 734,47	341 278,41	9,8%
Instituições sem fins lucrativos	886 869,33	752 658,19	-15,1%
Outros	542 527,96	198 436,24	-63,4%
Outros gastos	1 024 369,53	759 946,60	-25,8%
Correções relativas a períodos anteriores	402 966,94	364 551,20	-9,5%
Taxas	185 394,20	168 274,00	-9,2%
Quotizações	255 441,71	19 256,71	-92,5%
Outros	180 566,68	207 864,69	15,1%
Total	2 764 501,29	2 243 905,70	-18,8%

Relativamente às transferências e subsídios concedidos, o decréscimo de 256 mil euros, resulta essencialmente da diminuição do valor das transferências no âmbito do Regulamento para Apoio a Associações Desportivas do Concelho da Nazaré, da inexistência do apoio para o evento



Eurowinners de futebol de praia, da inexistência do apoio para a Direção Regional de Cultura do Centro.

Em sentido inverso, aumentaram as transferências para as Associações de Municípios – no ano anterior estava registado como outros gastos e a transferência para o evento Tow-In Challenge das ondas gigantes.

Relativamente aos outros gastos, a diminuição de 264 mil euros incide sobretudo na rubrica de quotizações, uma vez que a grande parte dos valores pagos à Comunidade Intermunicipal do Oeste passaram a ser registados na rubrica de transferências.

Nota final

As notas cuja numeração se encontre ausente deste anexo não são aplicáveis às contas consolidadas ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Nazaré, 30 de maio de 2025

Órgão Executivo

Órgão Deliberativo